

PORTFOLIO

03 PRIMAVERA | VERÃO 2013 © VOLVO CAR PORTUGAL

Algarve

© Volvo V40 Cross Country.

A vida é uma aventura

© O verão de luxo no Algarve

© O mar, a terra e o céu algarvios



Algarve

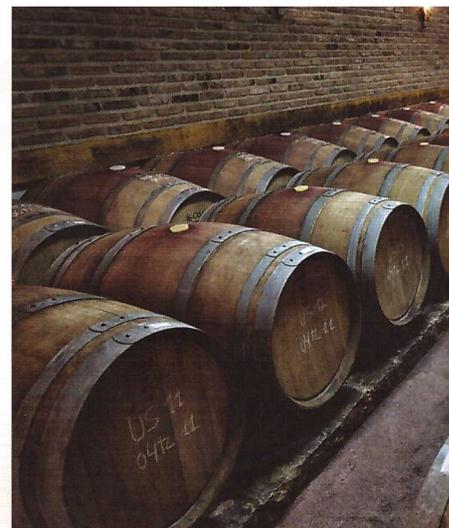
uma rota gourmet

Com a maior concentração de estrelas Michelin no País, o Algarve é rota gastronómica prioritária em Portugal e o Festival Tribute to Claudia, no Vila Joya, um daqueles eventos a marcar na agenda. Isto sem contar com os doces tradicionais e as herdades a produzirem vinhos muito interessantes – vários deles premiados –, projetando assim a região a nível internacional.

- © Nysse Arruda **texto**
- © Daniel Rocha **fotografia**



Arte e vinhos premiados na Quinta dos Vales, em Estômbar.



A Adega do Cantor, propriedade do cantor britânico



Os vinhos do Algarve

Quinta dos Vales Uma bela propriedade no coração do Barlavento algarvio, em Estômbar, a Quinta dos Vales une os seus vinhos premiados e a arte na Quinta dos Vales Experience & Event Centre, com um conjunto de mais de cem esculturas, em diferentes estilos e materiais, desenhadas pelo artista Karl Heinz Stock e artistas locais.

Referida como um dos principais produtores de vinho no Algarve, a Quinta dos Vales tem em destaque a marca única Marquês dos Vales, que já representa o melhor vinho da região, com mais de setenta medalhas nacionais e internacionais – inclusive 13 medalhas de ouro e 18 de prata em competições como o *Concours Mondial de Bruxelles* e a *International Wine and Spirits Competition*.

As vinhas estão distribuídas por um total de 30 hectares – 20 hectares na própria Quinta dos Vales, junto à adega,

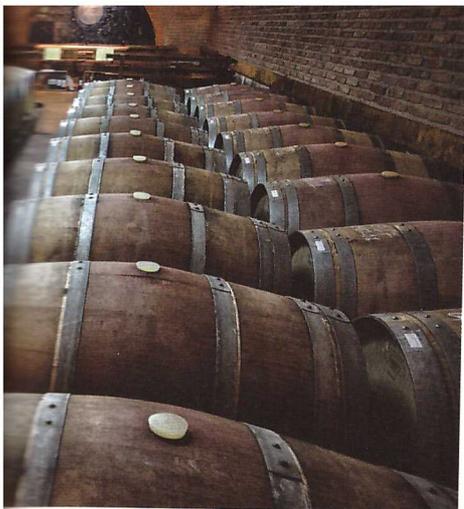
e 10 hectares em áreas estratégicas do centro do Algarve. Com o trabalho meticuloso de Aníbal Neto, especialista em viticultura, de Marta Rosa, a enóloga residente, e dos consultores em enologia Dorina Lindemann, da Quinta da Planisel, e Paulo Laureano, da Vidigueira, a equipa tem produzido alguns dos mais destacados vinhos da região, como o tinto Grace Touriga Nacional 2008 que se encontra no Top 10 Touriga Nacional da Viníportugal e o tinto Primeira Seleção 2010, o branco Grace Viognier e o novo Selecta Blanc de Noir, produzido com uma casta de tinto Castelão, num projeto pioneiro desenvolvido há três anos.

Remontando a 1998, data das primeiras plantações, e alvo de remodelação em 2007, com uma mudança de estratégia e reconversão das vinhas, a Quinta dos Vales está equipada com modernas instalações e com as melhores barricas de carvalho francês para envelhecimento dos seus vinhos.



Na Quinta dos Vales, os espaços incluem ainda alojamento como a Casa de Campo e os apartamentos The Four Winds, e o calendário de eventos disponíveis adere ao conceito global de ambiente multifuncional de entretenimento e lazer – desde casamentos nos Jardins de Esculturas, na Sala de Prova ou no terraço panorâmico com vista para as vinhas, aos *workshops* na Casa do Artista e aos eventos Porta Aberta, que decorrem duas vezes por ano e reúnem os apreciadores dos bons vinhos. A quinta abre também as portas ao público em visitas gratuitas de segunda-feira a sábado, visitas guiadas para grupos e provas de vinho e menus de degustação para grupos com marcação.

Adega do Cantor Localizada em Albufeira, a Adega do Cantor, propriedade do cantor britânico Cliff Richard, famoso nos anos 60 e 70, é já considerada a principal produtora vitivinícola privada do Algarve, com uma produção anual



Richard, em Albufeira.



A Adega Quinta do Francês, propriedade do médico Patrick Agostini, em Odelouca.



de 150 mil garrafas – cujo destaque são o tinto Vida Nova, lançado em 2002 e o primeiro vinho da região a ser exportado, e o Onda Nova, produzido por uma só casta e apresentado em 2007 e 2009, anos especiais da produção. Com a consultoria do enólogo australiano da Herdade do Esporão, David Baverstock, e de Rubens Pinto, das Caldas da Rainha, a Adega do Cantor tem vindo a destacar-se no panorama vinícola nacional.

O projeto é um sonho do cantor britânico que frequenta o Algarve desde os anos 60 e é proprietário da Quinta dos Álamos. Em 1997 plantou as primeiras vinhas e, na altura, foi considerado um louco. A adega, a funcionar desde 2003, foi a primeira fora da Austrália a usar um robô na pisa da manta de fermentação.

Aproveitando a sua imagem para efeitos promocionais, Sir Cliff é a alma do projeto e conta com a parceria de outros dois sócios no empreendimento

com 25,5 hectares de vinha. O cantor é o proprietário da Quinta do Moinho, com 10 hectares (3,5 hectares de Syrah, 2,5 hectares de Aragonês, 1 hectare de Arinto e outro de Antão Vaz). A Quinta do Miradouro, onde está sediada a adega é propriedade do casal Nigel e Lesley Birch e conta com uma dezena de hectares (3 hectares de Syrah, 4 hectares de Aragonês, 2 de Viognier e 1 de Alicante Bouschet). A Quinta do Vale do Sobreiro tem 5,5 hectares de vinha (3,5 hectares de Syrah e 2 de Verdelho) e pertence a Maxwell e Michelle Birch, que além de sócios assumem os cargos de enólogo e técnico de viticultura.

Quinta do Francês Perto da Ribeira de Odelouca, em Silves, a Adega Quinta do Francês é propriedade de Patrick Agostini – médico patologista francês, descendente de família italiana com tradições vinícolas –, que comprou o belo terreno com encostas viradas a sul em 2000 e recriou a paisagem do rio

Douro, junto da ribeira, com uma vinha plantada em 2002 em socalcos, única na região em solo de xisto, ideal para as variedades Trincadeira, Aragonês, Cabernet Sauvignon e Syrah, que aproveitam também a brisa marítima proveniente do Atlântico.

Com uma estrutura moderna com 700 metros quadrados, concluída em 2008, e após cinco produções de vinhos das marcas Quinta do Francês Tinto e Encostas de Odelouca Tinto, Rosé e Branco, Patrick vê os resultados do seu esforço e da sua família portuguesa e da enóloga Cláudia Favinha.

Com uma produção de apenas 35.000 garrafas por ano – entre tinto, branco (com uvas Crato Branco e Arinto) e rosé Cabernet e Syrah, premiado com a medalha de prata no Algarve –, a Adega Quinta do Francês está empenhada em produzir vinhos de excelência que já foram premiados com medalhas de ouro, prata e bronze em Bruxelas, Itália e Londres, entre 2006 e 2009.